

Presidente Prudente, SP, 30 de agosto de 2021.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Instrução Normativa 054, de 07/12/2020, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	06/2021
Documentos:	(x) Balanço Patrimonial (x) Demonstração das Sobras ou Perdas (x) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (x) Demonstração dos Fluxos de Caixa (x) Demonstração do Resultado Abrangente (x) Notas Explicativas
Data publicação:	30 de agosto de 2021
Sítio eletrônico publicação:	https://www.sicoob.com.br/web/sicoobunisp/relatorios

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

Sicoob UniSP – Cooperativa de Crédito
CNPJ: 74.220.948/0001-99

Luiz Antônio Bugalho
Diretor Financeiro
Diretor responsável pela contabilidade

Wilson Roseval Donzeli
Contador Resp. – CRC 1SP178139/O-9

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		89.155.686,92	84.792.590,17
DISPONIBILIDADES		425.424,14	329.560,64
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		83.089.580,47	81.565.670,45
Relações Interfinanceiras		68.132.529,93	64.314.829,26
Centralização Financeira		68.132.529,93	64.314.829,26
Operações de Crédito		14.832.794,16	17.205.763,39
Outros Ativos Financeiros		124.256,38	45.077,80
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(490.616,74)	(299.772,86)
(-) Operações de Crédito		(490.616,74)	(299.772,86)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		1.538,18	1.437,59
OUTROS ATIVOS		2.946.331,26	17.120,00
INVESTIMENTOS		2.641.114,80	2.641.114,79
IMOBILIZADO DE USO		1.896.044,66	1.861.632,68
INTANGÍVEL		22.888,39	19.695,39
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES		(1.376.618,24)	(1.343.868,51)
TOTAL DO ATIVO		89.155.686,92	84.792.590,17
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		89.155.686,92	84.792.590,17
DEPÓSITOS		79.071.875,59	74.402.186,00
Depósitos à Vista		10.046.390,02	7.719.655,73
Depósitos Sob Aviso		903.191,37	1.579.158,90
Depósitos à Prazo		68.122.294,20	65.103.371,37
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		17.159,75	19,90
Relações Interfinanceiras		10.447,32	-
Outras Relações Interfinanceiras		10.447,32	-
Outros Passivos Financeiros		6.712,43	19,90
PROVISÕES		45.086,03	17.946,84
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS		66.235,61	94.242,12
OUTROS PASSIVOS		1.182.659,30	2.176.699,71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.772.670,64	8.101.495,60
CAPITAL SOCIAL		5.776.061,48	5.685.517,63
RESERVAS DE SOBRAS		2.179.188,67	2.119.991,35
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		817.420,49	295.986,62
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		89.155.686,92	84.792.590,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.521.028,08	3.374.305,39
Operações de Crédito		1.664.604,01	2.156.558,33
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		856.424,07	1.217.747,06
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.148.402,64)	(1.508.525,60)
Operações de Captação no Mercado		(838.292,86)	(1.272.545,13)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(310.109,78)	(235.980,47)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.372.625,44	1.865.779,79
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(1.462.499,12)	(1.613.393,42)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		117.994,86	8.215,45
Rendas de Tarifas		88.961,78	492.638,56
Dispêndios e Despesas de Pessoal		(989.057,49)	(1.086.338,26)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas		(650.082,37)	(1.202.315,54)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(30.278,56)	(57.568,83)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		30.839,40	237.008,96
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais		(30.876,74)	(5.033,76)
PROVISÕES		(28.812,72)	(87.602,95)
Provisões/Reversões para Contingências		-	(90.000,00)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(28.812,72)	2.397,05
RESULTADO OPERACIONAL		(118.686,40)	164.783,42
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(31.251,46)	68.009,99
Outras Rendas Não Operacionais		-	109.047,62
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(31.251,46)	(41.037,63)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(149.937,86)	232.793,41
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.616,45)	(1.071,94)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(808,22)	(535,97)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(808,23)	(535,97)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		-	(21.050,00)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		(151.554,31)	210.671,47
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		(151.554,31)	210.671,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas para Contingências	Reservas para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		5.657.084,61	(34.825,00)	2.057.099,73	1.064.673,03	102.753,69	695.345,13	9.542.131,19
Destinações de Sobras								
Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	-	104.301,77	285.091,50	(389.393,27)	-
Distribuição de sobras para associados		-	-	-	-	-	(305.951,86)	(305.951,86)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		204.960,00	210,00	-	-	-	-	205.170,00
Por Devolução (-)		(140.908,82)	-	-	-	-	-	(140.908,82)
Reversões de Reservas Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	(39.081,08)	39.081,08	-
		-	-	-	-	-	210.671,47	210.671,47
Saldos em 30/06/2020		5.721.135,79	(34.615,00)	2.057.099,73	1.168.974,80	348.764,11	249.752,55	9.511.111,98
Saldos em 31/12/2020		5.720.972,63	(35.455,00)	2.119.991,35	-	-	295.986,62	8.101.495,60
Destinações de Sobras								
Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-	-
Outras Destinações		-	-	-	-	-	(133.193,97)	(133.193,97)
Constituição de Reservas		-	-	59.197,32	-	-	(59.197,32)	-
Distribuição de sobras para associados		-	-	-	-	-	(103.595,33)	(103.595,33)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		179.815,00	23.835,00	-	-	-	-	203.650,00
Por Devolução (-)		(113.106,15)	-	-	-	-	-	(113.106,15)
Reversões de Fundos Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	-	968.974,80	968.974,80
		-	-	-	-	-	(151.554,31)	(151.554,31)
Saldos em 30/06/2021		5.787.681,48	(11.620,00)	2.179.188,67	-	-	817.420,49	8.772.670,64

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(149.937,86)	232.793,41
Distribuição de Sobras e Dividendos		(780,97)	-
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		310.109,78	235.980,47
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		28.812,72	(2.397,05)
Depreciações e Amortizações		32.749,73	27.983,15
Outros Ajustes		780,97	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		221.734,37	494.359,98
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.852.697,54	-
Relações Interfinanceiras		-	1.865.918,59
Operações de Crédito		2.252.029,80	579.261,93
Outros Ativos Financeiros		(77.505,05)	(15.419,19)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(100,59)	-
Outros Ativos		(2.929.211,26)	(20.941,07)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		2.326.734,29	79.886,75
Depósitos sob Aviso		(675.967,53)	3.904,74
Depósitos à Prazo		3.018.922,83	(3.568.702,09)
Relações Interfinanceiras		10.447,32	350.507,54
Outros Passivos Financeiros		6.692,53	(112,00)
Provisões		(1.673,53)	2.397,05
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(28.006,51)	-
Outros Passivos		(994.040,41)	(134.860,03)
Outras Destinações		(133.193,97)	-
Imposto de Renda		(808,22)	(535,97)
Contribuição Social		(808,23)	(535,97)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		5.847.943,38	(364.869,74)
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Intangível		(3.193,00)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(34.411,98)	(2.053,99)
Aquisição de Investimentos		(0,01)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(37.604,99)	(2.053,99)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		203.650,00	205.170,00
Devolução de Capital à Cooperados		(113.106,15)	(140.908,82)
Distribuição de sobras para associados		(103.595,33)	(305.951,86)
Reversões de Reservas		968.974,80	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		955.923,32	(241.690,68)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		6.766.261,71	(608.614,41)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		64.644.389,90	66.100.886,36
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		71.410.651,61	65.492.271,95
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		6.766.261,71	(608.614,41)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		(151.554,31)	210.671,47
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		(151.554,31)	210.671,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB UNISP - COOPERATIVA DE CREDITO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **SICOOB UNISP - COOPERATIVA DE CREDITO**, CNPJ 74.220.948/0001-99, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **05/06/1993**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNISP**, sediado à Avenida Washington Luiz, centro, nº 105, em Presidente Prudente/SP, possui **02** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **PRESIDENTE PRUDENTE – SP e OSVALDO CRUZ - SP**.

O SICOOB UNISP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Situação especial

No 1º Semestre/2021, o **SICOOB UNISP**, em continuidade do objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, e, assim, buscar garantir um novo posicionamento no mercado, iniciou processo de padronização ao Sistema SICOOB, com a migração para o Sisbr, Sistema de Tecnologia do Bancoob, cuja nova plataforma, passou a oferecer aos clientes, amplo rol de novos produtos bancários, tendo como base de informações as constantes do sistema anterior na data de 26/02/2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 11/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. O SICOOB UNISP - COOPERATIVA DE CREDITO junto a seus associados, empregados e a comunidade estão fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão, inclusive com medidas de segurança ao público em geral, tais como, distanciamentos recomendados nos atendimentos a seus clientes, bem como adoção de aferição de temperaturas a aqueles que adentram ao recinto e rigoroso uso de EPI's (Equipamento de Proteção Individual), por seus colaboradores.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de

mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os

valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	425.424,14	329.560,64
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	68.132.529,93	61.204.652,51
Centralização Financeira- Uniprime- Dev.Divrs - conta transição da compens.	2.852.697,54	0,00
TOTAL	71.410.651,61	61.534.213,15

(a) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI (1.semestre/2021) conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15. Em 2020, a Centralização refere-se as disponibilidades na Uniprime Central – Cooperativa Central do Estado do Paraná. Os rendimentos produzidos foram:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	856.424,07	1.822.788,72	1.217.747,06

(b) Referem-se as operações com disponibilidade imediata e cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa não dispunha de aplicações interfinanceiras de liquidez fora da centralização financeira, bem como não possuía CDI no Banco Sicoob.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, não possuía aplicações em Títulos e Valores Mobiliários.

7. REPASSES INTERFINANCEIROS

- a) A Composição da carteira de crédito opera com 100% na modalidade comercial .
- b) A Cooperativa não opera com obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural.

8. OUTRAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS ATIVAS

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, a Cooperativa não possuía outras relações interfinanceiras:

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.852.996,71	5.148.047,53	8.001.044,24	3.994.813,51	6.201.059,64	10.195.873,15
Financiamentos	1.664.570,16	5.167.179,76	6.831.749,92	2.262.103,31	4.747.786,93	7.009.890,24
Total de Operações de Crédito	4.517.566,87	10.315.227,29	14.832.794,16	6.256.916,82	10.948.846,57	17.205.763,39
(-) Provisões para Operações de Crédito	(490.616,74)	0,00	(490.616,74)	(109.027,39)	(190.745,47)	(299.772,86)
TOTAL	4.026.950,13	10.315.227,29	14.342.177,42	6.147.889,43	10.758.101,10	16.905.990,53

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financ. Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	0,00	91.958,59	0,00	91.958,59	0,00	0,00	0,00
A 0,5% Normal	2.744.281,07	1.792.758,85	0,00	4.537.039,92	(22.685,20)	6.253.336,75	31.266,68
B 1% Normal	1.889.971,95	3.713.602,67	0,00	5.603.574,62	(56.035,75)	9.069.452,05	90.694,65
B 1% Vencidas	226.089,79	0,00	0,00	226.089,79	(2.260,90)	0,00	0,00
C 3% Normal	2.405.218,97	733.840,29	0,00	3.139.059,26	(94.171,78)	1.699.683,50	50.990,51
C 3% Vencidas	276,91	0,00	0,00	276,91	(8,31)	0,00	0,00
D 10% Normal	256.689,98	329.327,38	0,00	586.017,36	(58.601,74)	57.363,77	5.736,38
D 10% Vencidas	5.320,24	0,00	0,00	5.320,24	(532,02)	0,00	0,00
E 30% Normal	253.063,09	19.072,84	0,00	272.135,93	(81.640,78)	0,00	0,00
E 30% Vencidas	103.601,18	0,00	0,00	103.601,18	(31.080,35)	0,00	0,00
F 50% Normal	31.488,96	0,00	0,00	31.488,96	(15.744,48)	0,00	0,00
F 50% Vencidas	58.312,67	151.189,30	0,00	209.501,97	(104.750,98)	9.685,36	4.842,68
G 70% Vencidas	12.083,41	0,00	0,00	12.083,41	(8.458,39)	0,00	0,00
H 100% Normal	14.646,02	0,00	0,00	14.646,02	(14.646,02)	16.927,32	16.927,32
H 100% Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.314,64	99.314,64
Total Normal	7.595.360,04	6.680.560,62	0,00	14.275.920,66	(343.525,75)	17.096.763,39	(195.615,54)
Total Vencidos	405.684,20	151.189,30	0,00	556.873,50	(147.090,95)	109.000,00	(104.157,32)
Total Geral	8.001.044,24	6.831.749,92	0,00	14.832.794,16	(490.616,70)	17.205.763,39	(299.772,86)
Provisões	(308.252,48)	(182.364,26)	0,00	(490.616,74)		(299.772,86)	
Total Líquido	7.692.791,76	6.649.385,66	0,00	14.342.177,42		16.905.990,53	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	1.357.574,83	1.495.421,88	5.148.047,53	8.001.044,24
Financiamentos	450.855,50	1.213.714,66	5.167.179,76	6.831.749,92
TOTAL	1.808.430,33	2.709.136,54	10.315.227,29	14.832.794,16

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	1.381.584,27	2.539.399,77	0,00	3.920.984,04	26%
Pessoa Física	6.619.459,97	4.292.350,15	0,00	10.911.810,12	74%
TOTAL	8.001.044,24	6.831.749,92	0,00	14.832.794,16	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	299.772,96	243.315,85
Constituições/reversões	292.544,02	258.544,76
Transferência para prejuízo	(101.700,24)	(202.087,75)
TOTAL	490.616,74	299.772,86

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	1.228.084,74	8%	1.260.809,20	7,32%
10 Maiores Devedores	6.074.301,71	41%	6.247.947,10	36,31%
50 Maiores Devedores	12.167.157,78	82%	9.035.915,41	52,51%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	698.028,81	495.941,06
Valor das operações transferidas no período	101.700,24	202.087,75
Valor das operações recuperadas no período	-	-
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	-	-
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	-
TOTAL	799.729,05	698.028,81

10. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber	3.644,20	0,00	45.002,81	0,00
Títulos e Créditos a Receber	120.612,18	0,00	74,99	0,00
TOTAL	124.256,38	0,00	45.077,80	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual. Tais valores encontram-se consubstanciados na nota 12 adiante, tendo em vista encontrar-se em processo de migração para o sistema Sisb-r.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: R\$ 3.644,20 são as rendas de convênios a receber.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens registram-se os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas. Em ambos períodos (2021 e 2020), a cooperativa não efetuou tais operações.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 11.511,80) e outros/as Rendas a apropriar, contratuais, pendentes de migração, do sistema anterior (STU/Uniprime) para os sistema Sisb-r (R\$ 109.100,38);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia são registrados os depósitos judiciais. Em ambos períodos (2021 e 2020), a cooperativa não possuía Depósitos Judiciais;

10.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) As Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante, bem como, as Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco. Em ambos períodos (2021 e 2020), a cooperativa não efetuou tais operações:

11. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS.

Estão compostos em 30/06/2021:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	1.538,18	0,00	1.437,59	0,00
TOTAL	1.538,18	0,00	1.437,59	0,00

(a) Refere-se a Imposto de Renda na Fonte, deduzidos das Receitas obtidas com convênios , disponível para compensação com IRPJ devido em períodos futuros.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	33.612,87	0,00	0,00	0,00
Devedores Diversos - País	2.878.134,98	0,00	2.078,75	0,00
Despesas Antecipadas	34.583,41	0,00	15.041,25	0,00
TOTAL	2.946.331,26	0,00	17.120,00	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Centralização Financeira mantida na Central Cooperativa Uniprime / em que a cooperativa estava anteriormente filiada , sendo mantido o suficiente para coberturas de compensações de cheques, a honrar (R\$ 2.852.697,54); e os Saldos de Avais e Fianças Honrados, que encontravam-se , na data do encerramento do semestre, em processo de migração para o sistema sisb-r (R\$ 25.437,44)

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019. Em ambos períodos (2021 e 2020), a cooperativa não efetuou tais operações:

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, vale refeição, alvará de funcionamento e IPTU.

13. INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB UNI** e ,quando existentes, as ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB** (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central de Crédito	2.641.114,80	2.641.114,80
Ações Bancoob	0,00	0,00
TOTAL	2.641.114,80	2.641.114,80

14. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Terrenos		190.000,00	190.000,00
Edificações	4%	675.779,93	675.779,93
Instalações	10%	71.700,16	71.700,16
Móveis e equipamentos de Uso	10%	194.879,47	141.572,17
Sistema de Comunicação	20%	153.865,85	205.978,15
Sistema de Processamento de Dados	20%	478.883,81	445.666,83
Sistema de Segurança	10%	64.076,79	64.076,79
Sistema de Transporte	20%	58.000,00	58.000,00
Outras Imobilizações de uso	0%	8.858,65	8.858,65
Total de Imobilizado de Uso		1.896.044,66	1.861.632,68
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(524.855,44)	(511.339,90)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(58.057,45)	(56.832,79)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(756.364,44)	(744.957,81)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(17.654,12)	(11.854,16)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.356.931,45)	(1.324.984,66)
TOTAL		539.113,21	536.648,02

15. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Outros Ativos Intangíveis	22.888,39	19.695,39
Total de Intangível	22.888,39	19.695,39
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(19.686,79)	(18.883,85)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(19.686,79)	(18.883,85)
TOTAL	3.201,60	811,54

16. DEPÓSITOS

A Vista - composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

A Prazo - composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor

futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	10.046.390,02	0,00	7.719.655,73	0,00
Depósito Sob Aviso	903.191,37	0,00	1.579.158,90	0,00
Depósito a Prazo	68.122.294,20	0,00	65.103.371,37	0,00
TOTAL	79.071.875,59	0,00	74.402.186,00	0,00

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	14.426.202,38	18%	14.134.598,27	19%
10 Maiores Depositantes	29.248.583,13	37%	27.355.655,81	37%
50 Maiores Depositantes	51.792.699,67	66%	49.655.142,90	67%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(14.939,71)	(37.730,05)
Despesas de Depósitos a Prazo	(767.069,39)	(1.800.916,72)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(56.283,76)	(117.253,03)
TOTAL	(838.292,86)	(1.955.899,80)

17. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

A cooperativa não opera com operações compromissadas.

18. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em ambos períodos (2021 e 2020), a cooperativa não possuía captações nesta modalidade:

19. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas

praticadas no mercado. Estas relações são registradas pela Cooperativa Singular em seu Ativo, desta forma, aplica-se, somente, para o registro no passivo, às Cooperativas Centrais.

20. REPASSES INTERFINANCEIROS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em ambos períodos (2021 e 2020), a cooperativa não possuía captações nesta modalidade:

21. OUTRAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS PASSIVAS

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações Junto a Participantes de Sistema de Liquidação e de Arranjo de Pagamento	10.447,32	-	-	-
Correspondentes no País	-	-	-	-
Total	10.447,32	-	-	-

22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.712,43	0,00	9,90	0,00
TOTAL	6.712,43	0,00	9,90	0,00

(a) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Federais/IOF (R\$ 6.712,43).

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB UNISP** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

24. PROVISÕES

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	45.086,03	0,00	17.946,84	0,00
TOTAL	45.086,03	0,00	17.946,84	0,00

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa não possuía responsabilidade por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, havendo, no entanto, coobrigações por cartões de créditos de seus cooperados:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações	2.035.392,68	2.407.473,39

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, não haviam demandas judiciais cujos riscos de perdas fossem prováveis.

25. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS.

As obrigações fiscais e previdenciárias classificadas no passivo estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	818,23	0,00	857,59	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	5.962,10	0,00	3.634,20	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	51.719,20	0,00	76.101,96	0,00
Outros	7.736,08	0,00	13.648,37	0,00
TOTAL	66.235,61	0,00	94.242,12	0,00

26. OUTROS PASSIVOS

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	875.963,22	-	1.920.774,18-	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	297.461,63	-	245.036,09-	-
Credores Diversos - País	9.234,45	-	10.889,44	-
Total	1.182.659,30	-	2.176.699,71	-

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 265.394,21); Outras Despesas Administrativas (R\$ 28.802,02) e outros pagamentos (R\$ 3.265,40).

(b) Os saldos em Credores Diversos – País, referem-se a Pendências a Regularizar Cota Capital (R\$ 210,00) e Diversos (R\$ 9.024,45).

26.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participações nos Lucros- empregados	0,00	0,00	31.444,34	0,00
Resultado de Atos com Associados	31.280,34	0,00	33.291,92	0,00
Resultado de Atos com não Associados	37.546,49	0,00	37.546,49	0,00
Cotas de Capital a Pagar	353.650,11	0,00	330.585,90	0,00
Fundos Voluntários	453.486,28	0,00	1.487.905,53	0,00
TOTAL	875.963,22	0,00	1.920.774,18	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa poderá constituir provisão a título de participação dos empregados nas sobras, entretanto, considerando o resultado do 1.semestre/2021, a mesma não foi aplicável.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	5.776.061,48	5.685.517,63
Associados	1.052	1.048

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** (R\$ 295.986,62), da seguinte forma:

- 20% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 59.197,32;
- 15% para Fundos Voluntários– Contingências Operacionais, no valor de R\$ 44.397,99;
- 20% para Fundos Voluntários– p/Expansão (TI Tecnologia), no valor de R\$ 59.197,32;
- 10% para Fundos Voluntários–p/Expansão (Outros), no valor de R\$ 29.598,66;
- 34,75% para Conta Corrente, no valor de R\$ 102.814,36

- 0,25% apropriação- sobras a pagar cooperados inativos, no valor de R\$ 780,97

d) Destinações Estatutárias e Legais (apenas para data-base dezembro)

As sobras(perdas) líquidas do 1.semestre/2021(e 2020) estão assim detalhadas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sobra/perdas líquida do semestre/exercício	(151.554,31)	314.458,11
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobras/perdas líquida, base de cálculo das destinações	(151.554,31)	314.458,11
Destinações estatutárias:		
Reserva legal - 20%	0,00	(15.722,91)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	0,00	(62.891,62)
Sobras/perdas líquida, ANTES REVERSÕES/FUNDOS	(151.554,31)	235.843,58
Reversões por Utilizações Reservas para Expansão	0,00	60.143,04
Reversões por Decadência de Reservas Fiscais	968.974,80	0,00
Sobras/perdas à disposição da Assembleia Geral	817.420,49	295.986,62

28. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita de prestação de serviços	90.721,42	109.047,62
Despesas específicas de atos não cooperativos	(4.218,55)	(5.070,71)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(49.863,28)	(168.413,77)
Resultado operacional	36.639,59	(64.436,86)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.	(31.251,46)	68.009,99
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.388,13	3.573,13
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	3.771,68	(3.528,77)

29. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa não provisionou juros ao capital próprio (remuneração do capital do associado). Os critérios para a provisão, quando pertinentes, obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão, quando efetuada, é demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

30. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	33.031,03	18.449,18
Rendas de Empréstimos	1.072.303,71	1.461.108,22
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.628,06	21.559,06
Rendas de Financiamentos	557.641,21	655.441,87
TOTAL	1.664.604,01	2.156.558,33

31. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas De Captação	(838.292,86)	(24.133,10)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	658.582,71	(1.187.826,18)
Reversões de Provisões para Outros Créditos	1.673,53	(60.585,85)
Provisões para Operações de Crédito	(970.366,02)	(235.980,47)
TOTAL	(1.148.402,64)	(1.508.525,60)

32. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	5.683,63	0,00
Rendas de Outros Serviços	112.311,23	8215,45
TOTAL	117.994,86	8.215,45

33. RENDAS DE TARIFAS

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	33.051,73	21.944,20
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	55.910,05	470.694,36
TOTAL	88.961,78	492.638,56

34. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(6.900,00)	(9.900,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(119.100,00)	(122.700,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(155.472,92)	(170.336,08)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(201.491,56)	(200.191,30)
Despesas de Pessoal - Proventos	(506.093,01)	(553.210,88)
Despesas de Pessoal - Treinamentos	0,00	(30.000,00)
TOTAL	(989.057,49)	(1.086.338,26)

35. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(20.171,94)	(19.033,58)
Despesas de Aluguéis	(4.151,28)	(3.300,00)
Despesas de Comunicações	(20.108,41)	(32.423,91)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(13.382,78)	(8.626,48)
Despesas de Material	(10.859,97)	(17.722,59)
Despesas de Processamento de Dados	(84.049,41)	(218.060,14)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(2.690,00)	(16.271,10)
Despesas de Publicações	(360,00)	(4.263,00)
Despesas de Seguros	(1.754,01)	(2.679,26)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(100.516,11)	(529.997,94)
Despesas de Serviços de Terceiros	(65.184,38)	(50.608,89)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(43.980,09)	(44.457,35)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(52.484,49)	(72.833,44)
Despesas de Transporte	(4.490,36)	(1.248,36)
Despesas de Viagem no País	(4.392,92)	(2.173,75)
Despesas de Amortização	(802,94)	(816,00)
Despesas de Depreciação	(31.946,79)	(27.167,15)
Outras Despesas Administrativas	(13.187,10)	(9.238,88)
Emolumentos judiciais e cartorários	(7.922,59)	(3.227,18)
Contribuição a OCE	(5.907,25)	-
Rateio de despesas da Central	(161.739,55)	(138.166,54)
TOTAL	(650.082,37)	(1.202.315,54)

36. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de processamento SPB	0,00	15.378,79
Recuperação de Encargos e Despesas	1.631,80	0,00
Outras rendas operacionais	12.209,94	221.630,17
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	16.997,66	0,00
TOTAL	30.839,40	237.008,96

37. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Outras Despesas Operacionais	(30.226,74)	(5.033,76)
Cancelamento - tarifas pendentes	(650,00)	0,00
TOTAL	(30.876,74)	(5.033,76)

38. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Contingências	-	(90.000,00)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	-	-
Provisões para Demandas Trabalhistas	-	(90.000,00)
Provisões para Contingências	-	-
Provisões para Demandas Trabalhistas - Sucumbências	-	-
Provisões para Contingências - Sucumbências	-	-
Reversões de Provisões para Contingências	-	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(28.812,72)	2.397,05-
Provisões para Garantias Prestadas	(45.086,03)	(1.095,61)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	16.273,31	3.492,66
Total	(28.812,72)	(87.602,95)

39. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
(-) Outras Despesas não Operacionais	(31.251,46)	0,00
Resultado Líquido	(31.251,46)	0,00

40. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Conforme verificação interna sobre resultados não recorrentes, no primeiro semestre de 2021 não houve registros referentes a resultado não recorrente.

41. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2021**:

Operações Ativas e Passivas: Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com **membros estatutários** em 30/06/2021 e 31/12/2020:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	30/06/2021	% EM RELAÇÃO DO TOTAL	31/12/2020	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	1.465.395,78	10,22%	1.533.157,45	9,07%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.616,36	-1,55%	11.106,77	-3,71%
Operações Ativas	1.457.779,42	9,83%	1.544.264,22	8,98%
Depósitos	6.313.286,75	7,98%	6.179.397,10	8,31%
Capital Social	158.131,06	2,74%	153.511,06	2,70%
Operações Passivas	6.471.417,81	7,63%	6.332.908,16	7,91%
TOTAL	7.929.197,23	7,95%	7.877.172,38	8,10%

b) Outras Partes Relacionadas:

Outras partes relacionadas são representadas por familiares próximos (pais, filhos e cônjuges) de membros estatutários, com potencial influência de alteração do capital destes.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	30/06/2021	% EM RELAÇÃO DO TOTAL	31/12/2020	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	62.359,83	0,43%	75.060,47	0,44%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.423,94	-0,29%	597,55	-0,20%
Operações Ativas	60.935,89	0,41%	74.462,92	0,43%
Depósitos	2.362.383,94	2,99%	2.388.095,35	3,21%
Capital Social	114.916,81	1,99%	101.409,46	1,78%
Operações Passivas	2.477.300,75	2,92%	2.489.504,81	3,11%
TOTAL	2.538.236,64	2,55%	2.563.967,73	2,64%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

c) Não houve doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas.

d) Membros Estatutários/Remuneração:

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, conselho de administração e para o Conselho Fiscal. Para o 1. Semestre de 2021 foi fixado para a Diretoria Executiva um limite máximo global/mês de pró-labore de R\$ 18.000,00, sendo o mesmo em 2020. As cédulas de presença por dia trabalhado dedicado ao SICOOB UNISP ficaram assim definidas: para 2021 em R\$ 300,00 por presença, válida para todos os membros do Conselho que compareçam à reunião. Em 2020 o valor da cédula de presença era o mesmo.

e) No primeiro semestre de **2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1.SEMESTRE DE 2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Diretoria e Cédulas Presenças Conselho de Administração	(119.100,00)	(122.700,00)
Honorários - Cédulas de Presenças do Conselho Fiscal	(6.900,00)	(9.900,00)

f) No decorrer do exercício não houve aquisições por partes relacionadas, de bens recebidos pela singular em dação em pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas, em 30/06/2021, foi:

Membros Estatutários	Outras Partes Relacionadas
158.131,06	114.916,81

42. COOPERATIVA CENTRAL

O **SICOOB UNISP - COOPERATIVA DE CREDITO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNISP** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB UNI**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	68.132.529,93	-
Ativo - Investimentos	2.641.114,80	-

Total das Operações Ativas	70.773.644,73	-
Passivo - Repasses Interfinanceiros	-	-
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Total das Operações Passivas	-	-

43. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

43.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

43.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e

inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

43.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

43.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

43.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

44. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

45. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. A cooperativa encerrou o 1. Semestre/2021 devidamente enquadrado.

46. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa concede benefícios aos seus empregados, sendo: Plano de Saúde Médica; Vale Alimentação/Refeição; Seguros de Vida em Grupo e Participações nos Resultados, quando apurados sobras de exercício.

Presidente Prudente, 30 de agosto de 2021.

Sicoob UniSP – Cooperativa de Crédito
CNPJ: 74.220.948/0001-99

Luís Eduardo Kuhn Minuci
Diretor Administrativo

Luiz Antônio Bugalho
Diretor Financeiro

Wilson Roseval Donzeli
Contador Resp. – CRC
1SP178139/O-9